

DE CACHOEIRO

Cachoeiro de Itapemirim, abril — O Brigadeiro Corrêa e Melo, comandante da Terceira Zona Aérea, e o coronel Prata, chefe de seu Estado-Maior, afirmam e confirmam sua boa vontade. O coronel Nero Moura, Ministro da Aeronáutica, também. Mas apesar de tudo Cachoeiro de Itapemirim está com medo de ver paralisadas essas obras que já custaram tanto — tanto tempo, tanto dinheiro, tanta esperança: as do seu campo de aviação. Faltam cerca de 800 contos, que só podem vir do Governo Federal — cuja Delegacia do Imposto Sobre a Renda, ela só, arrecadou aqui, no ano passado, cerca de 11 mil contos.

É preciso dizer que o sul do Espírito Santo não tem um só aeroporto. Esse de Cachoeiro virá servir a uma cidade com mais de 24 mil habitantes, a um município com mais de 94 mil, a uma zona com mais de 400 mil. Por aqui passam anualmente 800 mil a 1 milhão de sacas de café, daqui partem mais de 2.500.000 quilos de algodão, quase todo produzido no município. Centro ferroviário, Cachoeiro é também centro rodoviário, com 30 ônibus chegando e saindo todos os dias; sua indústria, que já é a primeira em importância do Estado, está em fase de grande aumento. Mais de mil metros de pista já estão prontos; faltam apenas cerca de 300 metros, o desvio de um córrego e ensaibramento. Com a nova estrada que se abre o campo ficará a 6 quilômetros do centro da cidade. Mas quando em Cachoeiro a gente ouve dizer que o Governo Federal resolveu fazer economias — esta gente desconfiada pergunta se o sr. Vargas não resolverá sanear as finanças da Nação à custa, exatamente, desses 800 contos necessários para terminar uma obra cujo custo é cinco vezes isso. E, enquanto espera, Cachoeiro continua separada do Rio e de Vitória por essa barreira de ferro chamada Leopoldina Railway...

Alguns amigos em Cachoeiro pediram-me para fazer, pelo jornal, um apêlo ao sr. Getúlio Vargas. Verba, existe. Tudo é preciso é que S. Exa. não mande cortá-la. Aliás S. Exa. já prometeu que recomendaria a terminação da obra. De maneira que, apelando para S. Exa...

Mas dessa doença, de ser apelado por mim, é que o sr. Vargas não morrerá. Permitindo que continuem as obras ele estará fazendo menos que sua obrigação. De maneira que meu recado é este: dr. Getúlio — Cachoeiro, depois de muita lida, está quase tendo um campo de aviação. Por favor, doutor, tenha a bondade de não atrapalhar.

7.4.51

R. B.

422